

“(O Porto de Santos) demonstrou, mais uma vez, o seu desempenho diante de situações adversas, sustentado por seu histórico vínculo com o agronegócio brasileiro e na maturação dos significativos investimentos”

José Alex Oliva, diretor-presidente da Codesp

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Docas projeta movimentação recorde no ano, com alta de 7%

Crescimento foi impulsionado pela alta das exportações, favorecida com a desvalorização do real frente ao dólar

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos fechará o ano com mais de 119 milhões de toneladas de cargas movimentadas. A expectativa, da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária), aponta um resultado recorde, 7,1% maior do que o volume registrado no ano passado, que foi de 111,1 milhões de toneladas. Para 2016, a estimativa é de que o cais santista supere em 0,5% a marca, chegando a 119,6 milhões de toneladas de mercadorias embarcadas ou desembarcadas.

Neste ano, os embarques devem somar 86,6 milhões de toneladas. O volume é 13,1% maior do que as 76,5 milhões de toneladas de produtos exportados em 2014.

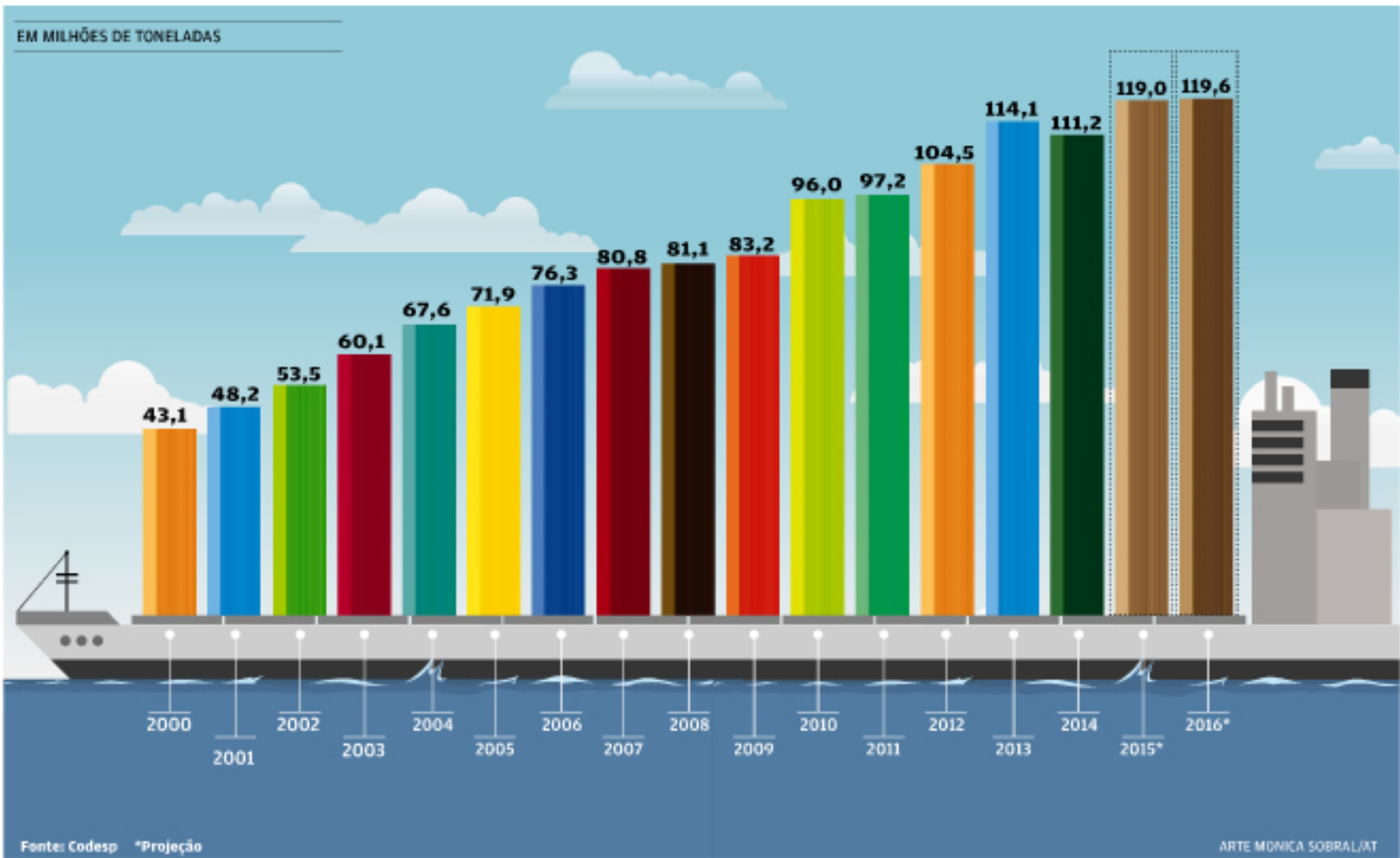
Já entre as importações, as previsões apontam que o cais santista atingirá a marca de 32,3 milhões de toneladas, uma redução de 6,4% em relação aos desembarques do ano passado, que somaram 34,5 milhões de toneladas.

Os números integram o balanço operacional anual do Porto de Santos, divulgado pela Codesp ontem.

Segundo o levantamento da Docas, a forte desvalorização do real frente ao dólar e às principais moedas estrangeiras impulsionou as exportações, que apresentaram preços mais competitivos no mercado internacional.

Para o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, o complexo santista “demonstrou, mais uma vez, seu desempe-

Crescimento nas operações do Porto de Santos



nho diante de situações adversas, sustentado por seu histórico vínculo com o agronegócio brasileiro e na maturação dos significativos investimentos públicos e privados viabilizados nos últimos anos”.

Para o próximo ano, a Docas projeta um discreto crescimento de 0,5% sobre a movimentação de carga em 2015. Para a carga geral, foi estimada uma alta de 1,39%, para os grãos líquidos, 0,22%, e para os grãos sólidos, menos 0,07%.

No ano, entre os grãos sólidos, o crescimento será de 9,9% em relação a 2014, devendo totalizar 57,6 milhões de toneladas. Os destaques nessa modalidade serão o milho, com aumento previsto de 66,5%, o complexo soja (grãos e farelo), com 6,8%, e o açúcar com 2,9%.

Caso essas projeções se con-

firmem, a participação dos grãos sólidos no total movimentado pelo Porto subirá para 48,5%. Em 2014, foram 47,2%. Já para 2016, estima-se que a quantidade será mantida em 57,6 milhões de toneladas.

O volume de milho embarcado na região deve atingir a marca recorde de 14,7 milhões de toneladas em 2015, um avanço de 66,5% em relação ao ano anterior, que foi de 8,8 milhões de toneladas. Já para 2016, a Docas estima uma retração de 7,6% nos embarques, totalizando 13,6 milhões de toneladas.

Os carregamentos de soja devem somar 13,1 milhões de toneladas em 2015, uma alta de 4,7% ante o resultado obtido em 2014. As estimativas apontam que, em 2016, serão embarcadas 13,9 milhões de toneladas, 5,3% a mais em relação ao

estimado para este ano.

AÇÚCAR

No caso do açúcar, principal commodity agrícola exportada pelo Porto de Santos, a expectativa é que o resultado anual fique em torno de 16,1 milhões de toneladas, alta de 2,9% em comparação a 2014. A perspectiva de movimentação do produto para

2016 também é de crescimento.

O segmento de carga geral nos terminais do Porto de Santos se manteve em alta durante boa parte do ano. Assim, a expectativa é encerrar 2015 com um volume de 45,7 milhões de toneladas, 4,6% a mais do que 2014. Para o próximo ano, é esperado um crescimento em torno de 1,4%, devendo chegar

Resultados

119

milhões

de toneladas devem ser embarcadas ou desembarcadas nos terminais do Porto de Santos neste ano, segundo projeção dos técnicos da Companhia Docas divulgada na manhã de ontem.

119,6

milhões

de toneladas é o resultado previsto pela Codesp para o próximo ano. O crescimento projetado é de 0,5%, conforme estimativa da estatal.

a 46,4 milhões de toneladas, impulsionado pela movimentação de contêineres, veículos e celulose.

A movimentação de líquidos a granel deverá totalizar 15,607 milhões toneladas em 2015, um avanço de 4,2% em relação ao desempenho verificado em 2014.

CONTÊINERES

As projeções da Docas apontam que as operações com contêineres devem atingir 3,7 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), 0,35% a mais do que o recorde anual registrado em 2014, que foi de 3,684 milhões de TEU.

O volume médio de carga transportada por navio em 2015 deve passar de 22.516 para 24.262 toneladas por embarcação, um crescimento de 7,76%.

Para 2016 estima-se que o fluxo de navios atracados fique praticamente estável, elevando a consignação média para o patamar de 24.383 toneladas por navio (alta de 0,5% em relação a 2015).

As principais mercadorias

■ **Carga geral** - A expectativa é encerrar o ano com 45,7 milhões de toneladas, 4,6% a mais do que no ano passado. Para o próximo ano, é esperado um volume de 46,4 milhões de toneladas, um crescimento de 1,4%. Este volume é impulsionado pela movimentação de contêineres, veículos e celulose.

■ **Contêineres** - A projeção é que as movimentações de carga containerizada atinjam a marca de 4,6 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Este volume representa um aumento de 0,35% em relação ao recorde anual registrado em 2014, de 3,6 milhões de TEU. A expectativa para 2016 é que a carga containerizada atinja 3,735 milhões de TEU.

■ **Carga solta** - Estima-se que o Porto de Santos movimente 4,381 milhões de toneladas em cargas soltas neste ano. Isso representa uma queda de 6,2% em relação a 2014, causada principalmente pela redução de 82,2% nos embarques de açúcar em sacos e de 1,2% nas exportações de celulose. No próximo ano, espera-se crescimento de 1,7%, atingindo 4,4 milhões de toneladas,

impulsionado pela esperada recuperação da celulose e pela tendência de aumento nas exportações de veículos.

■ **Celulose** - A movimentação de celulose deve apresentar uma retração de 1,2% neste ano, totalizando com cerca de 3,3 milhões de toneladas. Para 2016, a expectativa é um aumento de 3,1%, atingindo 3,4 milhões de toneladas sobre o resultado previsto para 2015.

■ **Veículos** - Os embarques e desembarques de veículos devem registrar um crescimento próximo a 8,4% neste ano. Esse aumento significa uma recuperação considerável diante da queda de 41,2% registrada em 2014. No ano que vem, as exportações devem ser favorecidas, em função da alta do dólar e diante da perspectiva de melhora parcial da economia argentina em 2016. A estimativa é de aumento de 8,2% nas exportações e de queda de 14,8% nas importações.

■ **Líquidos a granel** - A movimentação de líquidos a granel deverá totalizar 15,607 milhões de toneladas em 2015,

um avanço de 4,2% em relação ao desempenho verificado em 2014. Para 2016, estima-se que haja estabilidade nas operações deste segmento de carga.

■ **Açúcar** - A expectativa é que o resultado anual fique em torno de 16,1 milhões de toneladas, alta de 2,9% em comparação ao ano passado. A perspectiva de movimentação do produto para 2016 é de crescimento.

■ **Milho** - O milho deve encerrar este ano com 14,7 milhões toneladas movimentadas. Isso significará um avanço de 66,5% em relação ao ano anterior. Para 2016, estima-se uma retração de 7,6% nos embarques de milho, totalizando 13,6 milhões de toneladas.

■ **Soja em grãos** - Para este ano, a expectativa é totalizar os embarques em 13,1 milhões de toneladas, alta de 4,7% ante o resultado obtido em 2014. As estimativas apontam que em 2016 serão embarcadas 13,9 milhões de toneladas da commodity, crescimento de 5,3% em relação ao estimado para 2015.